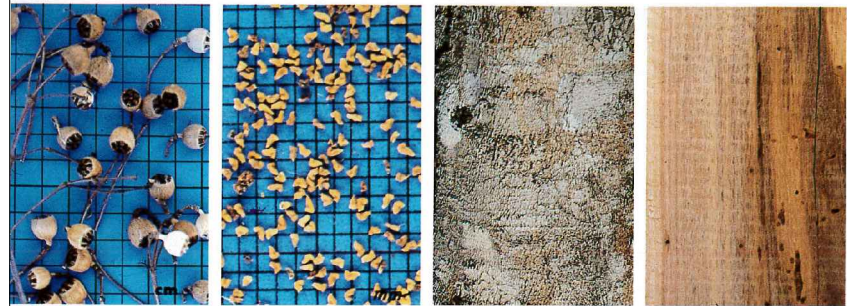


10.0 - PROJETO AMBIENTAL E PAISAGISMO

ÁRVORE 01



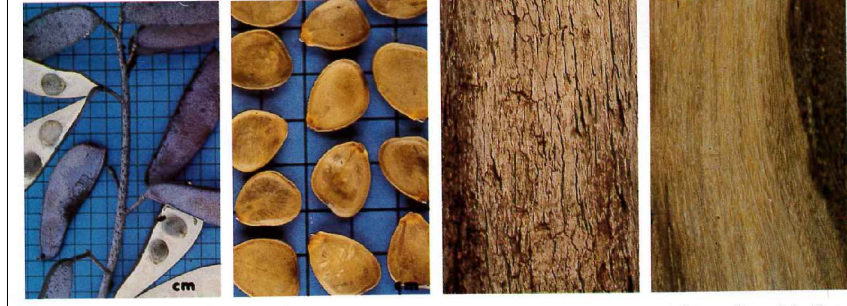
Tibouchina mutabilis Cong. Família Melastomaceae
Nomes populares - cupeína, manacá-da-serra, jacatirão, flor-de-maio, flor-de-çuaresma, jacatirão-de-capote, jaguatirão, pau-de-flor, jacatirão-de-joinville (SC)
Características morfológicas - Altura de 7-12 m, com tronco de 20-30 cm de diâmetro. Folhas rígidas, de 8-10 cm de comprimento por 3-4 cm de largura. Suas flores mudam de cor à medida que envelhecem.
Ocorrência - Rio de Janeiro até Santa Catarina na floresta pluvial da costa atlântica. Na mata pluvial da restinga ocorre a espécie *Tibouchina pulchra* de características muito semelhantes à essa espécie.
Madeira - Moderadamente pesada (densidade 0,65 g/cm³), macia, muito atacada por insetos xilófagos.
Utilidade - A madeira, apesar de ser de qualidade inferior, é empregada para vigas, calços, obras internas, postes, isolões e moldes para lugares secos. A árvore é muito ornamental, constituindo-se sua floração um belo espetáculo da natureza. É ótima para o paisagismo em geral. Como planta pioneira e tolerante à luminosidade direta, é útil nos reflorestamentos de áreas de preservação permanente em plantios mistos.
Informações ecológicas - Planta pereniflora, heliófila e pioneira, característica da oncoata úmida da Serra do Mar. É encontrada quase que exclusivamente na mata secundária, onde chega por vezes a substituir-se na espécie dominante.
Fenologia - Floresce durante os meses de novembro-fevereiro. Os frutos amadurecem em fevereiro-março.
Obtenção de sementes - Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea e liberação das sementes. Isto é facilmente notado balançando-se um ramo com frutos sobre a palma da mão e observando se há queda de suas minúsculas sementes semelhantes à areia fina. Cortar todo o ramo contendo frutos e lavar tudo ao sol sobre uma lona plástica; em seguida bater com vara após algumas horas de sol, separando-se as sementes. Um quilograma contém aproximadamente 3.300.000 unidades.
Produção de mudas - Colocar as sementes para germinar logo que colhidas em canteiros sombreados com substrato de pó de xaxim ou material orgânico puro bem decomposto, não havendo necessidade de cobri-las. Regar delicadamente com jato bem fino para evitar o deslocamento das minúsculas sementes. A emergência demora 15-25 dias e a germinação geralmente é baixa. O desenvolvimento inicial das mudas é lento e complicado devido ao seu tamanho diminuto. Manter as mudas em ambiente semi-sombreado até seu completo desenvolvimento (4-5 meses). Apesar de ser uma planta pioneira, seu desenvolvimento no local definitivo não é muito rápido, alcançando no máximo 2,5 m aos 2 anos.

ÁRVORE 02

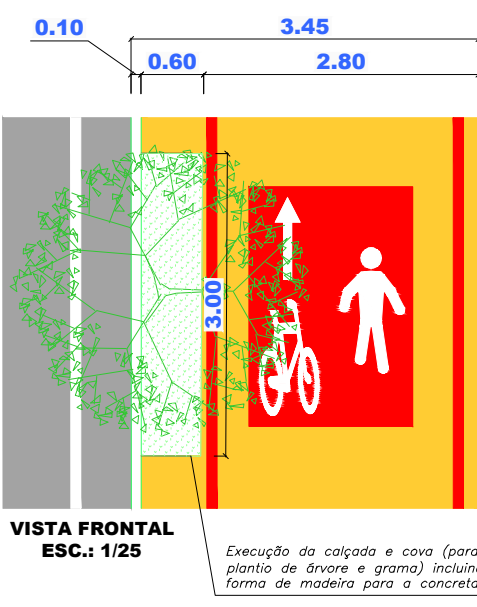
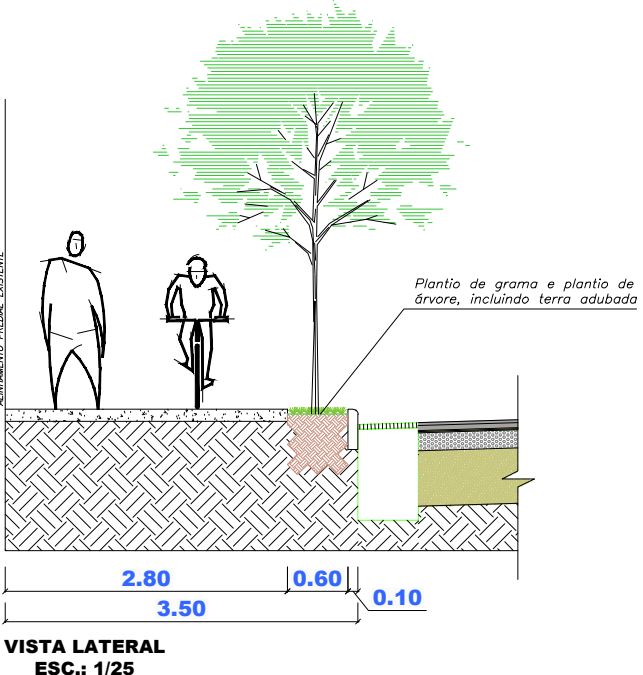


Tabebuia chrysostricha (Mart. ex DC.) Standl. Família Bignoniaceae
Nomes populares - ipê-amarelo-cassudo, ipê-do-morro, ipê, ipê-amarelo, aipé, ipê-labaco, ipê-amarelo-paulista, pau-d'arco-amarelo
Nome científico - *Tabebuia chrysostricha* Mart. ex DC., *Handroanthus chrysostricha* (Mart. ex DC.) Mett.
Características morfológicas - Altura de 4-10 m, com tronco de 30-40 cm de diâmetro. Ramos novos e pecíolos cobertos por densa pubescência ferrugínea. Folhas compostas 5-folioladas, folíolos pubescentes em ambas as faces, asperos, coriáceos, de 5-10 cm de comprimento por 3-5 cm de largura.
Ocorrência - Espírito Santo até Santa Catarina, na floresta pluvial atlântica.
Madeira - Moderadamente pesada, resistente, difícil de serrar, de grande durabilidade mesmo quando em condições adversas.
Utilidade - A madeira é própria para obras externas, como postes, peças para pontes, tábuas para cercas, currais e barras, para obras internas em construção civil, como tectos e tábuas para assoalho, rodapés, molduras, etc. A árvore é extremamente ornamental, principalmente quando em flor; é a espécie de ipê-amarelo mais cultivada em praças e ruas de nossas cidades. É particularmente útil para arborização de ruas estreitas e sob redes elétricas em virtude de seu pequeno porte.
Informações ecológicas - Planta decidua, heliófila, característica de primárias aborais da floresta pluvial do alto da oncoata atlântica. Sua dispersão é descontínua e irregular, geralmente ocorrendo em baixa sobre solos bem drenados de encostas. Produz anualmente grande quantidade de sementes, amplamente disseminadas pelo vento.
Fenologia - Floresce durante os meses de agosto-setembro, geralmente com a planta totalmente desprovida da folhagem. Os frutos amadurecem a partir do final de setembro a meados de outubro.
Obtenção de sementes - Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida deixá-los ao sol para completarem a abertura e liberação das sementes. Um quilograma contém aproximadamente 80.000 sementes.
Produção de mudas - Colocar as sementes para germinar logo que colhidas em canteiros semi-sombreados com substrato rico em matéria orgânica. Cobrir apenas levemente as sementes com substrato peneirado e irrigar delicadamente 2 vezes ao dia. A emergência ocorre em 8-14 dias e a germinação das sementes frescas geralmente é superior a 60%. O desenvolvimento das mudas transplantadas para embalagens individuais é rápido, ficando prontas para plantio no local definitivo em menos de 5 meses. O desenvolvimento das plantas no campo é apenas moderado, podendo alcançar 3,5 m aos 2 anos.

ÁRVORE 03



Caesalpinia peltophoroides Benth. Família Leguminosae-Caesalpinioideae
Nomes populares - sibipiruna, pau-brasil, seopiruna, coração-de-negro (MS)
Características morfológicas - Altura de 8-16 m, com tronco de 30-40 cm de diâmetro. Folhas compostas bipinadas de 20-25 cm de comprimento, com 17-19 pares de pinas; folíolos em número de 13-27 por pinas, de 10-12 mm de comprimento.
Ocorrência - É muito discutível sua verdadeira origem; além da ocorrência na mata atlântica do Rio de Janeiro, conforme citada pela literatura não especializada, encontramos alguns exemplares no sul da Bahia e, segundo informação verbal do Eng. Agr. José Carlos B. Nogueira, ocorre também no Pantanal Matogrossense.
Madeira - Moderadamente pesada, dura, textura média, de média durabilidade natural.
Utilidade - A madeira pode ser empregada para construção civil, como calços e ripas, para estrutura de móveis e cabotaria em geral. A árvore apresenta copa bastante ornamental, sendo altamente uma das espécies nativas mais cultivadas para arborização de ruas no centro-sul do país. Planta de médio a rápido crescimento; o também indicada para plantios mistos em áreas degradadas de preservação permanente.
Informações ecológicas - Planta semidecídua, heliófila, indiferente às condições físicas do solo, característica da mata pluvial atlântica. Produz anualmente grande quantidade de sementes viáveis.
Fenologia - Floresce a partir do final do mês de agosto, prolongando-se até meados de novembro. Ocorre tanto no interior da mata primária como em formações abertas. Os frutos amadurecem desde o final de julho a meados de setembro.
Obtenção de sementes - Colher os frutos (vagens) diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida deixá-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes. Um quilograma de sementes contém aproximadamente 2.850 unidades. Sua longevidade em armazenamento é superior a um ano.
Produção de mudas - Colocar as sementes para germinar, logo que colhidas e sem nenhum tratamento, em canteiros ou diretamente em recipientes individuais contendo substrato argilo-arenoso. Cobri-las levemente com substrato peneirado e irrigar duas vezes ao dia, mantendo-as em ambiente semi-sombreado. A emergência ocorre em 10-25 dias e a taxa de germinação de sementes frescas é superior a 60%. O desenvolvimento das mudas é rápido, ficando prontas para plantio no local definitivo em 4-5 meses. O desenvolvimento das plantas no campo, entretanto, é considerado apenas moderado, atingindo 3 m aos 2 anos.



Execução da calçada e cova (para plantio de árvore e grama) incluindo forma de madeira para a concretagem

REESTRUTURAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTE DE JOINVILLE/SC – EIXO LESTE E EIXO NORTE/SUL				
 PREFEITURA DE JOINVILLE				
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE JOINVILLE				
Av. Hermann August Lepper, 10 - Joinville, SC - CEP 89.221-901 Tel. (47)3431-3300 - Fax (47)3422-7333 - projetos.ippuj@joinville.sc.gov.br				
AUTOR DO PROJETO:				SG6-B5H F5 8C DFC DF-6HBF-C.
ENG. CIVIL GILSON PEROZIN CREA 41.260-1				PREFEITURA DE JOINVILLE
PROJETO AMBIENTAL E PAISAGISMO	Bca YXUCVU #9bXYFY, c. PAC2 - MOBILIDADE MÉDIAS CIDADES 07 - RUA SÃO PAULO (BINÁRIO COM AV. GETÚLIO VARGAS)			
Requerente:	7cblY-Xc.			
FUNDAÇÃO IPPUJ	PROJETO AMBIENTAL E PAISAGISMO			
DfcdjYhZfj.	PREFEITURA DE JOINVILLE			
Desenho:	Arq. CAD:	AcXZVU -c.	Data:	JULHO/2015
UMA	AMBIENTAL E PAISAGISMO			Escala: S/ESCALA

01/01